



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

TRAJETÓRIAS EDUCACIONAIS E PROFISSIONAIS DE EGRESSOS DE UM CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO EM UMA PERIFERIA DE PORTO ALEGRE (RS, BRASIL)

Mirelle Barcos Nunes (Autor 1)

mirelle.barcos@gmail.com

PUCRS e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS

Brasil

Mónica de la Fare (Autor 2)

monicadlf@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Brasil

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados de uma investigação cujo tema principal é a análise das trajetórias educacionais e profissionais de egressos do Curso Técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, Campus Restinga, no período compreendido entre 2011 e 2015. Esse Instituto compõe a centenária Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e há 10 anos passa por um processo de expansão. Tal reestruturação tem viabilizado a ampliação da oferta de cursos em diferentes níveis, desde o Ensino Médio até a pós-graduação, democratizando o acesso para cidadãos de distintas situações socioeconômicas, atendendo todas as regiões do país. O Curso Técnico em Guia de Turismo forma profissionais aptos a conduzir pessoas em passeios turísticos nos âmbitos regional, nacional e sul-americano, de acordo com o currículo. Historicamente ofertada na rede privada de ensino, com a expansão da Rede Federal, a formação de Guias de Turismo tornou-se acessível a cidadãos que até então estavam à margem das oportunidades nessa área da educação. O referido Curso no IFRS Campus Restinga sintetiza esse histórico, pois a comunidade do bairro Restinga, onde está localizada a instituição carrega as marcas da exclusão social de uma periferia em meio a uma metrópole. Assim, práticas de lazer e vivências turísticas de muitos egressos somente foram



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

possíveis a partir da realização do Curso Técnico em Guia de Turismo, provocando deslocamentos no olhar sobre o patrimônio natural e cultural e quanto à noção de direito de acesso ao lazer e à prática turística enquanto cidadãos, entre outras transformações nas trajetórias desses egressos. O estudo foi pautado na Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu, em especial a partir do aprofundamento de conceitos centrais dessa teoria, como *campo*, *trajetória*, *capital cultural*, *estratégia* e *habitus*. Metodologicamente classificada como pesquisa quantitativa e qualitativa, este trabalho buscou identificar os efeitos da passagem pelo referido curso e a presença de uma instituição educacional com foco na formação técnica e tecnológica no cotidiano de uma periferia. Foram coletados dados a partir de questionário enviado aos 83 egressos do curso no referido período, além de entrevistas narrativas com parte desses sujeitos. O estudo possibilitou uma análise do campo educacional do bairro Restinga e, principalmente, das trajetórias dos sujeitos que passaram pela formação técnica referida. Os resultados demonstram transformações nas trajetórias dos egressos em relação ao lazer, ao estudo e ao trabalho, de modo a traduzir, ainda que em pequena escala, a relevância das políticas públicas democratizadoras do acesso aos direitos educacionais, em todos os níveis e em diferentes espaços sociais.

ABSTRACT

This paper presents results of an investigation whose main theme is the analysis of educational and professional trajectories of graduates of the Technical Course in Tourism Guide of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul - IFRS, Campus Restinga, in the period understood between 2011 and 2015. This Institute composes the centennial Federal Network of Vocational, Scientific and Technological Education and, for 10 years, has undergone an expansion process. This restructuring has made possible the expansion of the offer of courses at different levels, from high school to postgraduate, democratizing access for citizens of different socioeconomic situations, serving all regions of the country. The Technical Course in Tourism Guide trains professionals able to lead people on tours at the regional, national and South American levels, according to the curriculum. Historically offered in the private educational network, with the expansion of the Federal Network, the formation of Tourism Guides became accessible to citizens who until then were at the margin of opportunities in this area of education. The said Course in the



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

IFRS Campus Restinga synthesizes this history, because the community of the Restinga neighborhood, where the institution is located, carries the marks of social exclusion from a periphery in the midst of a metropolis. Thus, leisure practices and tourist experiences of many graduates were only possible from the Technical Course in Tourism Guide, provoking dislocations in the look on the natural and cultural heritage and the notion of right of access to leisure and tourist practice as citizens, among other changes in the trajectories of these graduates. The study was based on the Field Theory of Pierre Bourdieu, especially from the deepening of central concepts of this theory, such as field, trajectory, cultural capital, strategy and habitus. Methodologically classified as quantitative and qualitative research, this work sought to identify the effects of the passage through said course and the presence of an educational institution focused on technical and technological training in the everyday life of a periphery. Data were collected from a questionnaire sent to the 83 graduates of the course in that period, as well as narrative interviews with part of these subjects. The study allowed an analysis of the educational field of the Restinga neighborhood and, mainly, of the trajectories of the subjects that passed through the referred technical formation. The results show changes in the trajectories of the graduates in relation to leisure, study and work, in order to translate, although on a small scale, the relevance of the democratizing public policies of access to educational rights, at all levels and in different spaces social policies.

Palavras-chaves

Egressos de Turismo, Trajetórias, Restinga.

Keywords

Tourism Graduates, Trajectories, Restinga.



XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

I. Introdução

Este artigo apresenta resultados de uma investigação em nível de doutorado que trata de analisar trajetórias educacionais e profissionais de egressos do Curso Técnico em Guia de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul [IFRS], Campus Restinga, no período entre 2011 e 2015¹. O objetivo do estudo foi analisar as manifestações de *habitus*, as estratégias mobilizadas e as mudanças percebidas por esses sujeitos em suas vidas a partir da aquisição de um capital cultural representado pela experiência turística e a obtenção do diploma de Técnico em Guia de Turismo.²

Tal análise se embasou na Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu e contou com reconstrução histórica do campo educacional, questionários e entrevistas com os agentes envolvidos. Em função dos limites que um artigo impõe, os resultados apresentados neste momento se restringem aos aspectos mais representativos sobre os efeitos da passagem pelo curso em tela e acerca dos significados da instalação da referida instituição na vida da comunidade da Restinga. Assim, esta escrita se organiza em três seções: primeiramente o leitor é situado acerca do campo educacional e o espaço social sobre o qual este estudo se dedica, a fim de contextualizar o problema de pesquisa e os questionamentos que conduziram a investigação. Após, é apresentada a análise dos dados, construídos a partir do uso de um questionário com 40 questões (sendo sete abertas), enviado à totalidade dos egressos do Curso entre 2010 e 2015 – que somou 34 participações, representando

¹ Tese de doutorado com defesa em fevereiro de 2018, realizada com apoio financeiro e institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e também da CAPES, por intermédio do Programa de Pós-Graduação em Educação da Escola de Humanidades da PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

² Para Bourdieu o *Habitus* é uma presença ativa do conjunto de saberes e modos de ser, perceber e formar juízos de valor desde a infância (Bourdieu, 2007, pp.91-93, tradução nossa). Este autor entende por Estratégia um *modus operandi* inconsciente, constituído a partir das primeiras participações em atividades sociais na vida (Bourdieu, 1985, p. 2). Bourdieu define a existência de três formas de capital cultural: o estado incorporado, um capital simbólico assimilado por transmissão implícita, “sob a forma de disposições duráveis no organismo”; o estado objetivado, “sob a forma de bens culturais – quadros, livros, dicionários, instrumentos, máquinas. . .” e; o estado institucionalizado, “sob a forma do diploma. . . certidão de competência cultural. . . de valor convencional, constante e juridicamente garantido no que diz respeito à cultura. . .”. (Bourdieu, 2015, pp. 82-87)



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

41% dos formados e; também, narrativas provenientes das transcrições das entrevistas semiestruturadas realizadas com dez desses agentes, moradores do próprio bairro e proximidades. Por fim, são retomadas as principais considerações acerca dos resultados obtidos, em caráter de conclusão.

II. O bairro Restinga e a formação profissional de Guias de Turismo no IFRS

A Restinga era um terreno alagadiço e afastado 22 km do centro da cidade de Porto Alegre adquirido pela Prefeitura durante a Ditadura Militar para abrigar famílias pobres que viviam em vilas centrais. O processo ocorreu de modo compulsório e as condições locais de moradia eram desafiadoras: sem calçamento, sem água, sem luz, sem transporte, sem atendimento de saúde e educação, ou seja, sem dignidade. A história do bairro é marcada pelo descaso do poder público em esforços desastrosos de uma concepção política que se apresentou excludente em todas as suas formas de execução.

É um dos bairros mais populosos da Capital, com 60729 habitantes, o que representa 4,31% da população do município. Com área de 38,56 km², representa 8,10% da área do município. A taxa de analfabetismo é de 4,03% (56,3% maior do que a taxa total para a cidade, que é de 2,27%). O rendimento médio dos responsáveis por domicílio no bairro é de 2,10 salários mínimos.³ Assim, trata-se de um bairro com residentes em condições economicamente pouco favoráveis, representando renda 39,7% mais baixa do que a média dos rendimentos do porto-alegrense, que é de 5,29 salários mínimos. (Procempa, 2009)

O Campus Restinga iniciou suas atividades no ano de 2010, como resultado de mais de 40 anos de negociação e articulação entre a comunidade local e o poder público. Demanda antiga, a ideia da “Escola Técnica da Restinga” acompanhou a vida dos moradores do bairro como um sonho a ser concretizado desde a década de 70. Foi a partir da chamada “Expansão da Rede Federal” de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que o Governo Lula (2003 - 2010) criou os Institutos Federais [IFs], com *campi* em todas as regiões do Brasil. Esse plano de Expansão teve

³ Em 2010 o salário mínimo era de R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais).
(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12255.htm, recuperado em 25, maio, 2016)



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

continuidade no Governo Dilma (2011 - 2016) e, após o processo de *impeachment*, vem sofrendo cortes orçamentários ameaçadores da manutenção da oferta atual de toda a Rede.

Essa Expansão significou um protagonismo do Estado na efetivação de políticas educacionais no âmbito da “escolarização e da profissionalização”, assumindo “o ideário da educação como direito e da afirmação de um projeto societário que corrobore uma inclusão social emancipatória”, marcando, portanto, um novo momento na história da Educação Profissional.⁴ (MEC, 2010, p. 14). A oferta compreende desde o ensino médio integrado ao técnico (ensino regular e na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos), até os cursos de nível Técnico Subsequente, Superior de Tecnologia e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado).

O IFRS tem como sua proposta, o “acesso à educação gratuita e de qualidade e fomentar o atendimento a demandas localizadas, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo produtivo”. (IFRS, 2017).⁵ Nesse sentido, a Restinga é uma região que se enquadra nos propósitos políticos da Rede Federal, por todo seu histórico de dificuldades no acesso à educação, pela representatividade de sua comunidade em extensão, concentrando grande público jovem e adulto e, principalmente, pela predominância local de condições socioeconômicas frágeis. Assim, para a comunidade do bairro esse Campus significa a conquista do acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, como um caminho para novas oportunidades de formação profissional, desenvolvimento da autonomia e empreendimento, com suporte de uma proposta de verticalização de estudos em diferentes níveis.

O Curso Técnico em Guia de Turismo do IFRS Campus Restinga teve sua primeira oferta em agosto de 2010 e em cinco anos formou 83 profissionais, os quais constituem o universo da

⁴ O plano de Expansão da Rede (2003 - 2016) executou a implantação de mais de 500 novas unidades, totalizando 644 *campi* em funcionamento no país. A Rede é formada por 38 Institutos Federais, distribuídos em todos os estados da Federação, além de “instituições que não aderiram aos Institutos Federais, mas também oferecem educação profissional em todos os níveis. São dois Cefets, 25 escolas vinculadas a Universidades, um colégio (Colégio Pedro II) e uma Universidade Tecnológica.” (MEC, 2016).

⁵ No Rio Grande do Sul existem três Institutos Federais: o IF Farroupilha, com dez *campi*, o IFSul, com quinze *campi* e o IFRS, com dezessete *campi*. Há também no Estado três Escolas Técnicas Federais vinculadas à Universidade Federal de Santa Maria.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

investigação em tela. De acordo com o marco legal da profissão de Guia de Turismo, datado de 1993, definido pelo então Instituto Brasileiro de Turismo [Embratur], o exercício profissional compreende o acompanhamento, orientação e transmissão de informações a indivíduos ou grupos em visitas e excursões (Lei 8.623, 1993).

Trata-se de uma profissão autônoma, podendo ser também exercida através de vínculo empregatício. As possibilidades de trabalho compreendem atuação em órgãos públicos de turismo ou instituições privadas do ramo, tais como operadoras turísticas, agências de viagens e turismo, transportadoras turísticas, cruzeiros marítimos, meios de hospedagem, empreendimentos de lazer e entretenimento e, ainda, por meio de contrato direto entre o guia e o consumidor final do serviço, como grupos de turistas e escolas, por exemplo.

A formação tem duração de 800h distribuídas em três semestres e habilita ao guiamento turístico no âmbito estadual, nacional e latino-americano. O Curso possibilita aos estudantes experiências de lazer e turismo intensas durante todo o período do curso. Há componentes curriculares específicos para a prática profissional em viagens regionais, nacionais e internacionais que fazem com que os estudantes desse curso realizem deslocamentos, conheçam lugares turísticos para realização de práticas de guiamento experimental, ou seja, tenham vivências culturais significativas, de intenso aprendizado, em um curto período de tempo.

Além da especificidade da realização de viagens e visitas culturais ou de reconhecimento de paisagens naturais, esse curso tem como característica a multidisciplinariedade, ou seja, tem um currículo que proporciona abordagens sobre história, cultura, sociedade, geografia, paisagens, relações humanas, administração, idiomas, primeiros socorros, tecnologia da informação e comunicação. Diante desses “multi-saberes”, os estudantes vão, ao longo da formação, se descobrindo mais interessados por um ou outro eixo de estudo. Não raro, prestam vestibular para cursos de graduação vinculados aos estudos desenvolvidos durante o curso.

A presença de um curso da área de turismo em um bairro de periferia foi vetor das primeiras interrogações sobre o campo educacional na Restinga e os sentidos atribuídos pelos egressos dessa formação às experiências turísticas e os modos de aquisição de capital cultural



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

promovidas pelo Curso. Esses elementos constituem as trajetórias dos egressos e, para Bourdieu, não se pode compreender uma vida a partir de uma análise linear (como se fosse uma linha de trem). Há que se perceber a rede à qual essa linha está vinculada de algum modo. É necessária a compreensão de toda a estrutura da rede complexa que atravessa essa linha que é a vida do sujeito, analisando o campo ao qual o sujeito se vincula. Nesse sentido, Bourdieu entende o conceito de “campo” como uma estrutura analítica do mundo social, com suas instituições e agentes, sua produção, reprodução ou difusão artística, literária ou científica, sendo essa existência condicionada à existência dos agentes e as relações objetivas entre esses agentes em um determinado campo. (Bourdieu, 2004, p. 23).

III. Aspectos significativos das trajetórias dos egressos do Curso Técnico em Guia de Turismo

A partir do questionário aplicado foi possível caracterizar os egressos do Curso, identificando aspectos relevantes de suas trajetórias. Do universo de 34 participantes da pesquisa, 73,5% (25) são mulheres. Todos se autodeclararam etnicamente, sendo metade brancos (17), 32,4% negros (11) e 17,6% pardos ou mulatos (6). A idade variou entre 23 e 63 anos; 8 egressos possuem entre 23 e 30 anos; 11 possuem entre 31 e 39 anos; 8 estão entre os 42 e os 48 anos; 5 egressos possuem idade entre 51 e 59 anos e, 2 possuem 62 e 63 anos. Aqueles que residem ou residiram no bairro Restinga somam 47,1% (16), a maioria (12 egressos) vive ou viveu por 20 anos ou mais nesse bairro (12 pessoas). Os demais nunca moraram na Restinga.

Em relação à escolaridade dos pais, 38,2% dos egressos informaram que o seus pais alcançaram o Ensino Fundamental incompleto e, 14,7% completaram esse nível de estudo. Igualmente representam 8,8% os casos em que os pais completaram o Ensino Médio, os casos em que os mesmos não frequentaram escola, e os casos em que o egresso não possui informações sobre o nível de escolaridade alcançado pelo seu pai. Em 5,9% dos casos os pais possuem formação profissional completa em níveis Técnico e Superior. Representam igualmente 2,9% os casos de pais de egressos que possuem de modo incompleto o Ensino Médio, o Superior e a Pós-Graduação. As



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

mães que completaram o Ensino Médio representam 32,4% dos casos. Somente 8,8% cursaram este mesmo nível sem concluir. As que não concluíram o Ensino Fundamental somam 26,5% e, as que concluíram representam 11,8%. Somam igualmente 5,9% as mães que possuem formação Técnica de Nível Médio e as que não frequentaram escolas. O Ensino Superior completo é apontado em 2,9% dos casos, e esse mesmo percentual define as mães que alcançaram esse nível sem concluir. Outros 2,9% representam os casos em que o egresso não soube informar o nível de escolaridade alcançado por sua mãe. Nenhum dos egressos apontou a pós-graduação como nível alcançado por suas mães.

É possível verificar que houve avanços intergeracionais relativos ao grau de instrução; e que, no que tange à uma análise de gênero, é perceptível que as mulheres dessas famílias foram elevando a escolaridade em maior grau em relação aos homens. No caso dos próprios egressos, todos possuem – até pelo pré-requisito de acesso ao Curso Técnico – o Ensino Médio completo. Ao serem questionados sobre interrupção de estudos ao longo das suas trajetórias escolares, 60,6% informam ter interrompido estudos em algum momento da vida. Entre as razões elencadas, as mais recorrentes são relacionadas à falta de condições financeiras e necessidade de trabalhar, seguidas de problemas familiares, maternidade e casamento, casos de reprovação, falta de estímulo para os estudos e, distância entre moradia e escola. O acesso à Educação Superior entre os egressos, antes, durante e depois da realização do Curso Técnico é mencionado por quase metade dos egressos, porém sem indicação de período exato ou quanto à conclusão de tal formação.

Entre as profissões ocupadas pelos pais ou responsáveis legais dos respondentes, as mães, em geral, realizam trabalhos domésticos, seja na própria casa ou em serviços fora de casa, como empregada doméstica, diarista, serviços gerais, cozinheira, camareira, babá e cuidadora de idosos. Com menor expressão foram mencionadas atividades no comércio, com vendas de bens e serviços como costura, artesanato, manicure e pedicure. No caso dos pais, as profissões mais recorrentes estão vinculadas a trabalhos externos à residência, nas áreas de mecânica, elétrica, construção civil (com variações entre pedreiro, pintor e desenhista projetista) e administração. Há dois casos de profissões de nível técnico e superior, respectivamente, as de técnico em enfermagem e engenheiro civil. Entre as respostas, somam seis os servidores públicos e apenas um agricultor. As demais áreas



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

de atuação informadas referem a profissões na área de serviços como comerciante, motorista, segurança, estivador e frentista.

A maioria dos egressos não trabalhava na área do turismo antes da realização do Curso Técnico em Guia de Turismo. Apenas 23,5% já atuavam nesse setor. Durante a realização do curso, 47,1% tiveram experiências de trabalho em turismo, seja através de engajamento em projetos de pesquisa e extensão com práticas profissionais voltadas ao guiamento, seja por meio de estágios ou empregos na área pública ou empresarial – serviço público municipal e estadual de atendimento ao turista ou em agências de turismo. Após o término do curso 70,6% dos egressos respondentes trabalharam como Guia de Turismo, contratados por agência para acompanhar grupos ou eles mesmos formando grupos, organizando roteiros e conduzindo as viagens, após realizarem cadastro como agentes de turismo. Em relação às profissões de seus pais, que se voltavam em geral para a indústria, construção civil e atividades domésticas, visualiza-se um diferencial na profissão desses filhos egressos do Curso Técnico em Guia de Turismo, com atividades profissionais de relativo status social, envolvendo acesso a bens culturais, práticas de lazer e viagens.

Ao serem questionados sobre suas percepções acerca do que representou a instalação do Campus Restinga do Instituto Federal de Educação no bairro, os egressos entrevistados afirmaram significar uma grande oportunidade de educação pública, gratuita e de qualidade institucional, com suporte financeiro e atenção dos professores, apontados como condição sine qua non para que muitas pessoas se animassem a ingressar, permanecer e concluir seus estudos. Essas percepções estão sinalizadas de modo explícito a seguir, nas narrativas de egressos entrevistados.

se não fosse o Instituto, eu com certeza não estaria formada em Guia, não estaria sendo uma acadêmica, não estaria trabalhando... não seria a pessoa que eu sou hoje, realmente... e eu pretendo, assim, ainda ser mais. Não sei se é pretensão da minha parte, mas ser mais... eu gostaria de que todos soubessem, né, do bairro - se eu pudesse ir em cada escola falar - o que é o Instituto... é uma referência... ali eles proporcionam, além do estudo, o lado financeiro também, que pode ser bolsista, essas outras coisas, estágio... o Instituto pra mim é uma grande referência hoje na minha vida. (E1, 61 anos)



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

...eu já queria me profissionalizar né, procurei vários outros cursos, **mas eu via que era muito caro...** cheguei a me inscrever [em um Centro Universitário privado], daí não segui com a inscrição, **eu vi que tava fora do meu padrão econômico...** mas daí entrei na internet e **vi o anuncio do IF** e me inscrevi. Para mim eu acho que **foi uma grande oportunidade** né, **de aprender o que eu aprendi, e vivenciar tudo que eu vivenciei...** acho que **foi uma grande oportunidade na minha vida.** (E5, 43 anos)

...quando eu passei no processo seletivo o meu pai colocou uma faixa enorme, todo mundo perguntava... daí as pessoas acabaram vindo procurar e hoje eu tenho **várias pessoas conhecidas da região que estudam aqui em diversos cursos** ou no Ensino Médio, ou [nos Cursos Superiores nas áreas de Informática e de Gestão Desportiva e de Lazer]. **É um polo de educação tão grande... a oportunidade que o IF acaba proporcionando...** mercado de trabalho tem, os cursos que são oferecidos são bem voltados pra região, pro mercado, pra que se qualifiquem... (E6, 35 anos)

Eu procuro passar sempre o que há de melhor no Instituto pro pessoal querer vim também... quando eu comecei não tinha ninguém lá de onde eu moro, e hoje eu vejo que tem um monte de gente aqui no PROEJA, no Ensino Médio. **Meus vizinhos, tudo estudando... então com certeza, muita gente tá se encaminhando, tá crescendo, assim como eu, por causa do Instituto,** né... porque a gente tem aquele ensino muito básico aqui no bairro, então **quando o Instituto veio pra mostrar um outro nível de estudo pra gente, mostrar que a gente é capaz...** porque todos os cursos que eu fiz até hoje eu desisti, e aqui eu não desisti. Aqui eu sempre tive um professor, **a escola sempre dava suporte pra gente poder continuar, então é muito importante a escola no bairro.** (E7, 27 anos)

Os efeitos gerados na vida pessoal e familiar dos egressos a partir da realização do Curso Técnico em Guia de Turismo são identificados pelos respondentes de diferentes formas. Apenas um respondente não atribuiu efeitos à sua passagem pelo curso, justificando no fato de que já tinha



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

formação anterior na área. 36,3% dos egressos identifica que a partir do curso valorizaram mais os lugares visitados e incentivaram familiares e amigos a experimentar viagens e visitas turísticas.

As entrevistas deram conta de explicitar transformações nas trajetórias dos egressos a partir da realização do Curso Técnico, tanto no âmbito profissional quanto no familiar, referente aos modos de vivenciar o lazer e um novo olhar sobre turismo, patrimônio, possibilidades de aproveitamento do tempo livre e no autoconhecimento de uma capacidade de emancipar-se, de tomar iniciativas em uma nova área de trabalho e de produzir com autonomia. Consideramos que, em geral, os egressos se repositionaram no campo social em função das oportunidades de aquisição de capital cultural proporcionadas pelas experiências, conhecimentos e pelo diploma no Curso de Guia de Turismo (capital cultural institucionalizado). Essa hipótese se confirma quando os entrevistados refletem sobre os sentidos que atribuíram a esta formação e às experiências proporcionadas pelo Curso Técnico em Guia de Turismo. Entre as narrativas mais significativas, destacamos:

É ótimo assim, tu estar ali, ah... das pessoas verem o teu trabalho e ver que realmente é aquilo que tu gosta de fazer. O meu pensamento hoje com o curso do guia é exatamente a questão de **mostrar pras pessoas que é possível tu viajar,** fazer as coisas **mesmo tu tendo pouca grana,** e **pro pessoal aqui da Restinga mostrar que é possível tu viajar, mesmo que seja um bate e volta e não só tu ir pra um lugar porque tem um parente... que tem coisas lindas aí fora. O curso foi fundamental** pra mim, porque eu acho que hoje quando eu vou viajar independente do lugar, não precisa ser longe, eu já vou com outros olhos... (E4, 26 anos)

... eu criei **um outro olhar...** até frequentava museus, casas culturais... mas era com um olhar mais tipo “entra e sai”, sabe? Hoje já olho com outros olhos, né... **admirar a arquitetura... essa coisa tu aprende, acho que tu fica mais requintado assim para as coisas,** né... **Foi muito bom!** Eu acho que **vivenciar assim é aprender, né...** quando tu coloca em prática tu aprende, né... **fazer coisas que eu, por exemplo, nunca tinha feito, nem sabia.** Nessa parte das viagens técnicas a gente aprende



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

bastante. Eu acho que a gente tem que fazer o nosso espaço... eu quero seguir o turismo... eu tenho que estar na estrada de alguma forma... não quero estar em casa. (E5, 43 anos)

ter o **curso de guia aqui no IF... isso foi bem importante porque** como eu já tinha assim a primeira porta que era conseguir trabalhar numa agência, ... **eu pude conduzir a minha primeira viagem sozinha!** As **oportunidades foram sendo criadas... tu sai de um emprego, tu fica dois dias desempregado** porque tu quer ficar aqueles dois dias em casa pra respirar porque se não graças a Deus tu tem pessoas que acabam te procurando, que sabem que tu é bom, que tu te compromete com as coisas... **o leque de oportunidades é muito grande, sabe. O guia me abriu muita coisa, nossa, foi ímpar assim... E o ensino público... não preciso pagar, porque é muita grana!** (E6, 35 anos)

Foi **uma grande mudança** assim, **graças ao curso eu me tornei tão... me achei tão capaz, que eu montei uma empresa, uma agência. Minha mente abriu tanto que** eu já fui e mesmo sem entender eu **montei e tô aprendendo... praticando... e pretendo seguir** isso... **antes eu só pensava em passeio simples, hoje eu quero ir longe, minha visão não é mais pequena de ficar aqui, eu quero ir pra outros lugares também e levar pessoas pra conhecer.** Eu quero seguir, só que eu quero me profissionalizar mais, porque eu sei que tem muita coisa pra aprender. (E7, 27 anos)

O capital cultural, entendido como “a chamada ‘cultura geral’, os gostos em matéria de - por exemplo - arte, culinária, decoração, vestuário, esportes, o domínio maior ou menor da língua culta e do mundo escolar” (Nogueira e Nogueira, 2002, p. 21) é, para Bourdieu, é um dos fatores de favorecimento no desempenho escolar, em função de facilitar a apreensão de conteúdos e códigos escolares. Em uma realidade de vulnerabilidade econômica e social, o surgimento de uma oportunidade educacional promotora de acesso a bens culturais, provocou um tensionamento na reprodução de desigualdades estabelecidas desde a infância nas trajetórias de agentes do campo educacional do bairro Restinga.

O acesso à educação na Restinga, conforme anteriormente mencionado, foi uma demanda reprimida e uma luta constante, atingindo desde as primeiras famílias do bairro, as quais já sofriam



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

em termos de acesso aos serviços educacionais em função de suas condições financeiras, mesmo antes da remoção para essa região periférica. Até os dias atuais, excetuando-se o IFRS, o bairro contava com somente três escolas de Ensino Médio. Assim, boa parte dos moradores não acessava níveis educativos além do Ensino Fundamental, a não ser que tivessem condições de deslocamento para outras regiões da cidade para estudar, mesmo diante de uma logística de transporte público deficitária nesse território.

Frigotto (2001, pp. 82-83) entende que uma concepção de Educação Profissional centrada numa perspectiva de emancipação da classe trabalhadora passa pela consolidação de uma ideia de sociedade crítica à lógica do mercado neoliberalista, e que valorize a “democracia e a solidariedade humana”. O autor defende que a educação deve ser pública, laica, unitária, gratuita e universal, e sendo tecnológica ou politécnica, que forme “sujeitos autônomos e protagonistas de cidadania ativa” em harmonia com um Estado democrático e voltado ao “desenvolvimento sustentável”. Ainda ressalta a relevância de uma ideia de educação básica de qualidade, emancipadora, que forme “sujeitos autônomos e construtores de processos sociais radicalmente democráticos, solidários e equalitários”, compreendendo que a Educação Profissional não deve ser tomada como solução para gerar e manter empregos, ou como forma de integração com a globalização.

As narrativas dos entrevistados, considerados os aspectos sobre a caracterização socioeconômica, histórico escolar e profissional de seus familiares, nos levam a inferir que, a partir e apesar de um histórico vinculado ao controle social e manutenção de uma sociedade dividida drasticamente em classes sociais, a Expansão da Rede Federal se apresenta como possibilidade e projeto educacional que reúne intenção de vetorizar a emancipação dos cidadãos no mundo do trabalho, aqui considerada a existência de controvérsias acerca dessa ideia de educação emancipadora, sobretudo no âmbito do binômio educação e trabalho.

Salientando as diferenças entre o que hoje é a Rede Federal de Educação e o que um dia foi a instrução técnica no País, o MEC (2004) pontua que a educação é dinâmica e histórica, pois faz uma leitura do mundo moderno marcado por dimensões econômicas, culturais e científico-tecnológicas. Tal compreensão ampliada da educação contrasta com o histórico do ensino técnico-



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

profissional, cuja origem tem raiz essencialmente voltada aos valores mercadológicos, ao domínio de métodos e técnicas, à produtividade, eficácia e eficiência dos processos. (MEC, 2004, p. 11)

Vemos, a partir das narrativas, apontamentos positivos em relação aos serviços prestados pelo Instituto Federal na região Restinga/Extremo Sul. Da mesma forma, encontramos elementos que traduzem a importância do Curso Técnico em Guia de Turismo na transformação das percepções dos egressos sobre lazer, turismo e também quanto ao empoderamento desses agentes, que se lançaram no mundo do trabalho com convicção de terem se encontrado profissionalmente, com satisfação por terem encontrado um trabalho autônomo, rentável, de realização pessoal e profissional.

Destacamos, nesse sentido, a intenção de muitos em trabalhar pela multiplicação dessas práticas para a comunidade local, oferecendo propostas de atividades de lazer e viagens até então estranhas ao cotidiano das famílias dessa periferia. Esta intenção é carregada de um entusiasmo proveniente desse olhar que mudou, referido em todas as entrevistas, de uma nova visão em relação às coisas, dessa abertura para o mundo, que faz com que desejem apresentar a outras pessoas também, e que sentem ser possível promover a partir de seu trabalho.

IV. Conclusões

Podemos dizer que a luta histórica dos trabalhadores por melhores condições fabris e por direitos sociais se reflete na caminhada e conquista da Educação Profissional no lugar que ocupa hoje no País. Se no passado o destino dos educandos era o chão de fábrica, na atualidade os estudantes da Rede Federal de Educação podem escolher onde atuar, inclusive com condições de concorrer e acessar vagas nas universidades públicas do País, se lhes convier.

No âmbito da Educação Profissional, seu histórico nos leva a refletir que se inicialmente a oferta do ensino técnico era destinado aos desvalidos da sorte, hoje essa modalidade encontra seu lugar nas trajetórias educacionais e profissionais de muitos cidadãos herdeiros dos desvalidos. Estes, que ao longo dos anos lutaram por melhores condições de vida, de trabalho e de



XXXI CONGRESO ALAS URUGUAY 2017

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

oportunidades de formação profissional, reconhecem nessa modalidade um direito e uma possibilidade de avançar economicamente, alcançando autonomia e realização profissional.

A Educação Profissional após o término do Governo FHC (Fernando Henrique Cardoso, filiado ao PSDB), em 2002, se destacou no campo educacional no âmbito do ensino técnico e teve na Rede Federal de Educação seu ápice estrutural de 2003 a 2016. O Governo Federal no Governo Lula (Luís Inácio Lula da Silva, filiado ao Partido dos Trabalhadores - PT, que presidiu o Brasil de 2002 a 2010) e no Governo Dilma (Dilma Roussef, também filiada ao PT, que presidiu o País de 2010 a 2016) consolidou a estrutura física, política e educacional e a distribuição geográfica prevista no plano da chamada Expansão da Rede Federal, passando de 140 unidades (de 1909 a 2002) para 644 unidades organizadas em 38 IFs (de 2002 a 2016).

Entretanto, após essa consolidação e investimento, esta e outras tantas estruturas no País se encontram fragilizadas, pós-*impeachment* da Presidenta Dilma Roussef, em 2016. A partir disso e até o presente momento, a Rede Federal de Educação se encontra em meio a uma grave crise financeira e instabilidade política e institucional. De todo modo, se trata de uma estrutura reconhecida e respeitada pela população em função dos resultados alcançados no que tange à democratização do acesso – para todas as classes sociais indistintamente - a um serviço educacional público, gratuito e de qualidade no País que, nesses curtos anos de existência, oportunizou formação básica, técnica e tecnológica para mais de um milhão de cidadãos.

Esta pesquisa visou contribuir com o campo educacional na Restinga, na medida em que sugere uma perspectiva analítica que prioriza aspectos pessoais, sociais e conjunturais implicados nas trajetórias dos estudantes desse território. Esse modo de olhar sobre as trajetórias dos egressos possibilita uma aproximação e maior entendimento entre os sujeitos dessa comunidade escolar, sobretudo no tocante às resoluções que cercam as problemáticas envolvendo processos de ingresso, permanência e conclusão da formação técnica em Guia de Turismo, já que passam a ser consideradas e analisadas em profundidade as especificidades territoriais que influenciam a relação entre os agentes do campo educacional.



**XXXI CONGRESO ALAS
URUGUAY 2017**

3 - 8 Diciembre / Montevideo

Las encrucijadas abiertas de América Latina

La sociología en tiempos de cambio

VI. Bibliografía

- Bourdieu, Pierre. (2015). Os três estados do capital cultural. In: Nogueira, Maria Alice & Catani, Afrânio (Org.). *Pierre Bourdieu: Escritos de Educação*. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p. 79-88.
- _____. (2007). *El Sentido Práctico*. 1 ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores. Argentina. 456 p.
- _____. (2004). *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Editora UNESP.
- _____. (1985). Entrevista con P. Lamaison, publicada en Terrains, n° 4, marzo de 1985. <http://b.se-todo.com/doc/7561/index.html>.
- Frigotto, G. (2001). Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. *Perspectiva*, 19(1), 71-87. doi:<http://dx.doi.org/10.5007/%x>
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul [IFRS]. (2017). Sobre/Institucional/Inserção Regional. Recuperado em 10, setembro, 2017 de <http://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>.
- Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993. (1993). Dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República.
- Ministério da Educação [MEC]. (2016). Expansão da Rede Federal. Recuperado em 06, junho, 2016 de <http://institutofederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>.
- _____. (2010). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica. Concepção e Diretrizes. Brasília, DF, 2010. Recuperado em 02, outubro, 2017 de http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&Itemid=30192.
- _____. (2004). Proposta em discussão: Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF, 2004. Recuperado em 29 out. 2017 de http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf.
- Nogueira, Cláudio Marques Martins, & Nogueira, Maria Alice. (2002). A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. *Educação & Sociedade*, 23(78), 15-35. <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000200003>
- Procempa - Empresa Porto Alegrense de Processamento de Dados. (2009). *Etapa II do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – PMHIS: Diagnóstico do Setor Habitacional de Porto Alegre*. (Relatório Diagnóstico/2009). Porto Alegre, RS, Departamento Municipal de Habitação, Prefeitura de Porto Alegre. Recuperado em 25, maio, 2016 de http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/demhab/usu_doc/diagnostico_porto_alegre.pdf.